

# Angola – João Lourenço anuncia refinaria de ouro de Luanda

written by O Cidadão | 15 de Outubro, 2025



O Presidente angolano afirmou esta quarta-feira que foram atribuídas **37 concessões petrolíferas desde 2019**, defendeu que os **diamantes angolanos devem ser lapidados internamente** e anunciou para **“breve”** a entrada em funcionamento da **refinaria de ouro de Luanda**.

No discurso sobre o Estado da Nação, que marca a abertura do ano parlamentar, João Lourenço destacou que **“o setor dos recursos minerais, petróleo e gás continua a ser um dos pilares estruturantes da economia nacional, contribuindo de forma decisiva para a consolidação das finanças públicas e o crescimento económico”**.

O chefe de Estado lembrou que **“a independência nacional [cujos**

**50 anos se assinalam em novembro] permitiu ao país passar a gerir, soberanamente, os seus recursos naturais” e que, desde 2017, “foram implementadas medidas estruturantes em vários domínios cruciais para o relançamento da atividade de exploração”.**

**“Estamos a implementar a estratégia de atribuição de concessões petrolíferas para 2019–2025, tendo resultado na atribuição de 37 novas concessões até ao primeiro semestre do corrente ano”, disse, referindo ainda a estratégia de exploração de hidrocarbonetos para o período 2020-2025, que levou à perfuração de “mais de 30 poços de exploração”.**

Quanto à refinação, João Lourenço afirmou que o país **“passou a olhar de modo diferente para este domínio”,** destacando a modernização e ampliação da refinaria de Luanda, **“cuja capacidade de refinação quadruplicou”,** e a construção da refinaria de Cabinda, **“a primeira construída desde a proclamação da independência”.**

**“Em breve, entrará em funcionamento a refinaria de ouro de Luanda”,** anunciou, acrescentando que será também inaugurado o projeto de Cobre Mavoio–Tetelo, na província do Uíje.

No setor dos diamantes, o Presidente afirmou que **“Angola atingiu um recorde de 14 milhões de quilates produzidos em 2024”,** destacando a entrada em funcionamento da Mina do Luele, em 2023, e **“a consolidação de outras operações”.**

**“Estamos a caminhar de modo estruturado, para que os diamantes angolanos sejam maioritariamente lapidados em Angola”,** declarou João Lourenço, recordando que o país conta atualmente com **“oito fábricas de lapidação, com capacidade instalada para lapidar 714 mil quilates por ano”.**

João Lourenço falou também sobre a trajetória das finanças públicas, afirmando que o rácio da dívida pública continua a registar uma redução expressiva, passando de 115,9% do PIB em 2020, para 55,5% do PIB em 2024, **“abaixo do limite de 60%**

**legalmente definido.**

Em linha com a Estratégia de Endividamento 2024-2026, **“perspetiva-se uma redução do peso do serviço da dívida de 63% para níveis de até 45% da despesa total”**, acrescentou.

João Lourenço abordou ainda o tema do emprego jovem e da formação profissional, reconhecendo que **“continua a ser um dos maiores desafios de países com um perfil etário bastante jovem”**, e defendendo que a sua resolução **“exige que todos os setores da economia cresçam e gerem emprego de qualidade e bem remunerado”**.

Assinalou também que a rede de centros de formação profissional registou uma evolução substancial e que estão atualmente disponíveis mais de 305 especialidades, abrangendo, entre outros, setores como artes e ofícios, agricultura, administração e serviços, turismo, tecnologia, informática e construção civil.

**“Adicionalmente, estamos a fomentar a geração de emprego por via do autoemprego. Criámos o Fundo Nacional de Emprego de Angola (FUNEA), que está a financiar iniciativas no domínio do emprego e da formação profissional, tendo já beneficiado 26.932 cidadãos, no âmbito do Programa Jovens e Oportunidades de Bons Empregos em Angola (JOBÊ ANGOLA)”**, referiu também João Lourenço.

OC/MP